

# Canadenses investirão US\$3,5 milhões em Canabrava

*Contrato assinado com a prefeitura de Salvador prevê o aproveitamento energético do gás metano*

Paulo Macedo

**Márcia Luz**

O governo canadense, representado pela empresa CRA (Conestoga-Rovers & Associates), investirá US\$3,5 milhões no projeto de captação do biogás no Parque Socioambiental de Canabrava, antigo aterro sanitário de Salvador. O recurso será aplicado na instalação definitiva da usina de geração de energia alternativa, que processará a queima do gás metano, gerando créditos de carbono para a venda. No primeiro ano, a operação vai assegurar a Salvador US\$200 mil de *royalties* e, em dez anos, a perspectiva é de US\$5 milhões. Assim, a capital baiana será a primeira da América Latina a ser beneficiada com *royalties* gerados com os créditos do carbono.

O termo de continuidade pa-

ra a exploração do gás metano foi assinado, ontem, entre o prefeito Antonio Imbassahy, e o representante canadense Frank Rovers. O trabalho será executado pela Limpurb, empresa que há cinco anos vem participando da parceria com o governo canadense, que inicialmente investiu US\$2,5 milhões no projeto piloto da usina de energia. "Quando estiver funcionando plenamente, essa usina terá capacidade para beneficiar 50 mil famílias das áreas próximas", destaca o secretário municipal de Serviços Públicos e presidente da Limpurb, Jalón Oliveira.

O gás metano é produzido pelo lixo decomposto ainda acumulado no aterro. Essa substância é altamente poluente, mas passa por processo rigoroso de limpeza, baseado no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), previsto no

Protocolo de Kyoto. Isso possibilita que o produto seja decomposto em carbono e outros elementos, diminuindo potencialmente seu poder de poluição e sua atuação para a formação do efeito estufa. Esse gases capturados e processados passam a ser certificados pela ONU para a obtenção de créditos de carbono (moeda transacional invisível).

Também estão em funcionamento, no Parque Canabrava, a usina de transbordo e a usina de triagem de produtos recicláveis, que geram 150 empregos diretos e outros 300 indiretos para a comunidade. "O que era vergonha para Salvador foi transformado em solução e hoje temos ali uma jazida para o biogás, cujos royalties serão usados para melhorar as condições de vida dos entornos de Canabrava", comenta o secretário.



*Imbassahy assinou o termo que garantirá US\$5 milhões em royalties em dez anos*